JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.02.08 06:07:40 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 8 de fevereiro de 2024 • Nº 1740 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Campanha da Fraternidade 2024

PÁGINA 4

COMÉRCIO EXTERNO

Balança registra superávit de US$ 6,527 bi em janeiro

Beneficiada pela queda nas importações de combustíveis, compostos químicos e pela safra recorde de soja e de café, a balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou janeiro com superávit de US$ 6,527 bilhões, divulgou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de janeiro, e representa alta de 185,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em relação ao resultado mensal, as exportações subiram, enquanto as importações ficaram estáveis em janeiro. No mês passado, o Brasil vendeu US$ 27,016 bilhões para o exterior, alta de 18,5% em relação ao mesmo mês de 2023. PÁGINA 2

BANCO CENTRAL

Setor público teve déficit de R$ 249 bi em 2023

O déficit primário consolidado do setor público em 2023 ficou em R$ 249,1 bilhões, o que corresponde a 2,29% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). O resultado foi diretamente influenciado pela antecipação do pagamento de R$ 92,4 bilhões em precatórios no mês de dezembro. Só no último mês do ano, o déficit ficou em R$ 129,6 bilhões. No mês, o Governo Central (Tesouro, Banco Central e Previdência Social) e os governos regionais foram deficitários em R$ 127,6 bilhões e R$ 2,9 bilhões, respectivamente. Já as empresas estatais tiveram superávit de R$ 942 milhões. Os números constam das estatísticas fiscais de dezembro de 2023, divulgadas ontem pelo Banco Central. Em 2022, o resultado final do ano foi um superávit de R$ 126,0 bilhões (1,25% do PIB), enquanto o mês de setembro fechou com déficit de R$ 11,8 bilhões. O peso dos precatórios para o resultado consolidado do setor público em 2023 decorre da decisão do governo federal em pagar os atrasados deixados pelo governo anterior. De acordo com o relatório, os juros nominais do setor público (pelo critério de competência) ficaram em R$ 718,3 bilhões em 2023. PÁGINA 3

MONTADORAS

RAFA NEDDERMEYER

Alckmin: setor automotivo vai investir R$ 100 bilhões até 2029

O setor automotivo brasileiro deverá receber cerca de R$ 100 bilhões em investimentos nos próximos anos. O número, apresentado por representantes da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) ao vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, foi divulgado ontem pelo ministro em entrevista ao programa *Bom Dia, Ministro, veiculado pelo Canal Gov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC)*. Alckmin se reuniu na terça-feira passada com o presidente da Anfavea, Márcio de Lima. Durante o encontro, o dirigente disse que o total a ser investido na indústria automotiva brasileira será maior do que os R$ 41,2 bilhões anunciados na semana anterior. PÁGINA 3

IBGE

Vendas do comércio crescem 1,7% em 2023

As vendas do comércio varejista no país tiveram alta de 1,7% em 2023, percentual superior ao registrado no ano anterior, quando fechou em alta de 1%. O resultado do ano foi positivo apesar da queda de 1,3% em dezembro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou ontem a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), dezembro foi o "segundo resultado efetivamente negativo para 2023". PÁGINA 2

PRESSÃO POR FORMAÇÃO

TÂNIA RÊGO/ABRASIL

Lula anuncia a construção de 'IF' no Alemão

O presidente Luiz Inácio Inácio Lula da Silva (**foto**) afirmou ontem, no Rio de Janeiro, que "nenhuma mulher quer namorar um ajudante geral". A declaração ocorreu durante discurso na cerimônia de lançamento da pedra fundamental do campus do Instituto Federal do Rio no Complexo do Alemão. Ao lado do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e de ministros do governo, como Anielle Franco (Igualdade Racial) e Camilo Santana (Educação). PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA: -0,36% / 129.949,90 / -466,41 / Volume: R$ 27.949.064.834 / Negócios: 3.954.364

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
PETZ ON NM	3.46	+9.49	+0.30
LWSA ON NM	5.51	+4.95	+0.26
CARREFOUR BRON NM	11.89	+4.39	+0.50
CASAS BAHIA ON NM	7.670	+4.35	+0.320
RUMO S.A. ON NM	23.46	+4.17	+0.94

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRADESCO PN EJ N1	13.96	–15.90	–2.64
BRADESCO ON EJ N1	12.63	–13.02	–1.89
HAPVIDA ON NM	3.66	–4.19	–0.16
AZUL PN N2	13.01	–2.91	–0.39
P.ACUCAR-CBDON NM	3.96	–2.70	–0.11

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
BRADESCO PN EJ N1	13.96	–15.90	–2.64
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	34.54	–0.72	–0.25
VALE ON NM	66.80	+0.19	+0.13
PETROBRAS PN N2	42.20	+1.47	+0.61
HAPVIDA ON NM	3.66	–4.19	–0.16

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	38.677,36	+0,40
NASDAQ Composite	15.756,644	+0,95
CAC 40	7.611,26	-0,36
FTSE 100	7.628,75	-0,68
DAX	16.921,96	-0,65
Ftse Mib	30.980,98	-0,44

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	0,07% (jan.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA-15**	0,31% (jan.)	Compra: 5,4026	Venda: 5,5826
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(01/02)	11,25%	(01/02)	11,15%	Compra: 4,9608	-0,16%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(08/02)	0,6271%	BM&F/grama	R$ 325,04	Compra: 4,9673	Venda: 4,9679
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(08/02)	0,1265%	Compra: 5,3514	Venda: 5,3521	Compra: 4,9882	Venda: 5,1682

Economia

MERCADOS

Bovespa cai 0,36%, a 129,9 mil pontos, com pressão sobre Bradesco

LUÍS EDUARDO LEAL
E MARIA REGINA SILVA/AE

A reação do mercado ao nível de provisões e ao fraco lucro do Bradesco no quarto trimestre de 2023 derrubou as ações do segundo maior banco privado brasileiro ontem, em queda de 13,02% (ON) e de 15,9% (PN) no fechamento, levando a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) a terreno negativo na sessão. Em sentido contrário ao de Nova York, o índice da B3 caiu ontem 0,36%, aos 129.949,90 pontos, entre mínima de 129.426,40 e máxima de 130.551.96, tendo saído de abertura a 130.412,20 pontos. Vindo de ganhos nas duas sessões anteriores - ontem, de 2,21%, quando retomou os 130 mil e fechou praticamente na máxima do dia -, ainda sobe 2,18% na semana e 1,72% no mês. No ano, o Ibovespa (Índice Bovespa) cede 3,16% - mas, em 12 meses, o avanço é de 20,51%.

O giro financeiro foi a R$ 27,9 bilhões na sessão da B3 em que as ações do Bradesco registraram uma de suas maiores perdas da história. A ação preferencial do banco tem peso de quase 4% na composição do Ibovespa (3,84%), superada apenas por Vale ON, Petrobras PN, Itaú PN e Petrobras ON entre as maiores participações relativas na carteira teórica do índice. Em 9 de novembro de 2022, Bradesco PN havia caído 17,38% e a ON, 16,01% - ocasião em que o banco tinha perdido R$ 31 bilhões em valor de mercado, também após uma divulgação de resultado trimestral. Aquela havia sido a queda mais intensa para o papel desde 10 de setembro de 1998, um período marcado pela forte volatilidade em torno da crise cambial da Rússia.

O setor financeiro como um todo, que havia reagido bem aos números sólidos apresentados nesta semana pelo Itaú (PN -0,72%) no trimestre outubro-dezembro de 2023, caiu hoje em bloco com o Bradesco - destaque também para Santander (Unit -2,35%) e para Banco do Brasil (ON -0,27%), entre as maiores instituições financeiras listadas na B3. Na ponta perdedora do Ibovespa na sessão, além das duas ações do Bradesco, apareceram também Hapvida (-4,19%), Azul (-2,91%) e Pão de Açúcar (-2,70%), logo à frente de Santander Brasil. Do lado ganhador, destaque para Petz (+9,49%), Locaweb (+4,95%) e Carrefour Brasil (+4,39%).

A perda do Ibovespa não foi maior porque as gigantes das commodities Vale (ON +0,19%) e Petrobras (ON +0,95%; PN +1,47%, na máxima do dia no fechamento) deram contribuição positiva na sessão.

No ano, Bradesco ON acumula perda de 17,18% e a PN, de 18,17%, até o fechamento de ontem - comparadas a -8,99% para Santander Unit, +1,77% para Itaú PN e +7,31% para Banco do Brasil ON no mesmo intervalo. Neste começo de fevereiro, a ação do banco cede 7,61% (ON) e 8,94% (PN), contra ganhos de 1,43% para Santander, 5,43% para Itaú e 5,3% para Banco do Brasil.

DÓLAR SOBE 0,12%

Em pregão morno e de pouco apetite por negócios, o dólar à vista fechou com leve valorização (0,12%), cotado a R$ 4,9684. No mês, o dólar sobe 0,63% no mercado doméstico de câmbio.

IBGE

Vendas do comércio crescem 1,7% em 2023

CRISTINA INDIO
DO BRASIL/ABRASIL

As vendas do comércio varejista no país tiveram alta de 1,7% em 2023, percentual superior ao registrado no ano anterior, quando fechou em alta de 1%. O resultado do ano foi positivo apesar da queda de 1,3% em dezembro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou ontem a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), dezembro foi o "segundo resultado efetivamente negativo para 2023". Ficou ainda fora da faixa de variação entre menos 0,1% e menos 0,5%, e foi o de maior amplitude, após a queda de 0,8% em maio, explica o IBGE.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, observou que o resultado maior que em 2022 manteve a tendência de 6 anos consecutivos de crescimento. "Também setorialmente, falando em varejo ampliado, observamos uma disseminação de resultados positivos, com apenas quatro das 11 categorias no campo negativo", disse em texto divulgado pelo IBGE.

Entre as 11 atividades pesquisadas no âmbito do varejo ampliado, sete fecharam o ano em elevação. Veículos e motos, partes e peças subiram 8,1%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, 4,7%; combustíveis e lubrificantes, 3,9%; hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, 3,7%; equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, 2%; móveis e eletrodomésticos, 1%, e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, 1%.

Cristiano Santos avalia que o crescimento em veículos e motos, partes e peças significa uma retomada do setor, que passou um período de poucas receitas, especialmente depois da pandemia. "O setor observou uma queda muito grande e uma recuperação muito lenta após vários fechamentos nos anos anteriores. O resultado de 2023 representa uma retomada a uma certa normalidade".

Em sentido oposto, a atividade de outros artigos de uso pessoal e doméstico registrou recuo de 10,9%; tecidos, vestuário e calçados, 4,6%; livros, jornais, revistas e papelaria, 4,5%, e material de construção, queda de 1,9%.

"Analisando as categorias que caíram mais, elas apresentam justificativas bem específicas. A queda de 10,9% em outros artigos de uso pessoal e doméstico está muito ligada à questão da crise contábil de grandes marcas do setor de lojas de departamento. Já em tecidos, vestuário e calçados, é uma tendência que se inicia depois da pandemia, e já é o segundo ano seguido de quedas, o que também tem a ver com a mudança de comportamento de consumo", analisou o gerente.

Cristiano Santos acrescentou que na categoria livros, jornais e papelaria, 2023 seguiu a tendência histórica de migração dos produtos físicos para os meios digitais, que já vinha sendo notada.

UNIDADES

Se comparado a novembro, as vendas do comércio varejista em dezembro caíram em 13 das 27 unidades da federação. O destaque ficou com Espírito Santo (14,3%), Rio Grande do Sul (2,9%) e Paraná (1,8%). No campo positivo dos outros 14 estados, os destaques foram Alagoas (3,5%), Amapá (3,1%) e Goiás (3%).

No varejo ampliado, 20 das 27 unidades da federação apresentaram resultados negativos, especialmente Espírito Santos (6,9%), Paraná (5%) e Tocantins (4,7%). Já no lado positivo ficaram sete estados, com destaque para Alagoas (2,3%), Amapá (1,8%) e Distrito Federal (1,6%).

PESQUISA

De acordo com o IBGE, os indicadores produzidos pela Pesquisa Mensal do Comércio "permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista".

A PMC começou a ser elaborada em 1995 com a intenção de apresentar "resultados mensais da variação do volume e receita nominal de vendas para o comércio varejista e comércio varejista ampliado (automóveis e materiais de construção) para o Brasil e Unidades da Federação".

A próxima divulgação da PMC, com os resultados para janeiro de 2024, será em 14 de março.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem superávit de US$ 6,527 bi em janeiro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Beneficiada pela queda nas importações de combustíveis, compostos químicos e pela safra recorde de soja e de café, a balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou janeiro com superávit de US$ 6,527 bilhões, divulgou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de janeiro, e representa alta de 185,6% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Em relação ao resultado mensal, as exportações subiram, enquanto as importações ficaram estáveis em janeiro. No mês passado, o Brasil vendeu US$ 27,016 bilhões para o exterior, alta de 18,5% em relação ao mesmo mês de 2023. Esse é o maior valor exportado para meses de janeiro desde o início da série histórica. As compras do exterior somaram US$ 20,49 bilhões, recuo de apenas 0,1%. Do lado das exportações, a safra recorde de grãos e a recuperação do preço do açúcar e do minério de ferro compensaram a queda internacional no preço de algumas commodities - bens primários com cotação internacional. Do lado das importações, o recuo nas compras de petróleo, de derivados e de compostos químicos foi o principal responsável pela retração.

Após baterem recorde em 2022, depois do início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuam desde a metade de 2023. A principal exceção é o minério de ferro, cuja cotação vem reagindo por causa dos estímulos econômicos da China, a principal compradora do produto. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 22,1%, enquanto os preços caíram 3,1% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 13%, mas os preços médios recuaram 12,6%.

SETORES

No setor agropecuário, a safra recorde de grãos pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 42,3% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o preço médio caiu 13,9%. Na indústria de transformação, a quantidade subiu 6,9%, com o preço médio recuando 2,3%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 44,3%, enquanto os preços médios aumentaram 6,1%.

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram soja (191,1%), algodão bruto (106,5%) e café não torrado (17,9%). Em valores absolutos, o destaque positivo é a soja, cujas exportações subiram US$ 956,4 milhões em relação a janeiro do ano passado. A safra recorde fez o volume de embarques de soja aumentar 240%, mesmo com o preço médio tendo caído 14,4%.

Na indústria extrativa, as principais altas foram registradas em minério de ferro (56,9%), minérios de cobre (100,9%) e óleos brutos de petróleo (53,4%). No caso do ferro, a quantidade exportada aumentou 20%, e o preço médio subiu 30,8%. Em relação aos óleos brutos de petróleo, também classificados dentro da indústria extrativa, as exportações subiram 53,4%. Os preços médios recuaram 5,2% em relação a janeiro do ano passado, enquanto a quantidade embarcada aumentou 61,8%.

Na indústria de transformação, as maiores altas ocorreram em açúcares e melaços (88,5%), farelos de soja e outros alimentos para animais (30,7%) e óleos combustíveis de petróleo (20,6%). A crise econômica na Argentina, principal destino das manufaturas brasileiras, também influenciou no crescimento das exportações dessa categoria. As vendas para o país vizinho caíram 25,4% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano passado.

Em relação às importações, os principais recuos foram registrados na cevada não moída (55,6%), milho não moído, exceto milho doce (35,3%) e cacau bruto ou torrado (47,1%), na agropecuária; minérios de cobre (100%), carvão não aglomerado (13,4%) e óleos brutos de petróleo (41,8%), na indústria extrativa; compostos organo-inorgânicos (32,5%), medicamentos e produtos farmacêuticos (16,3%) e adubos ou fertilizantes químicos (27,5%), na indústria de transformação.

Em relação aos fertilizantes, cujas compras do exterior ainda são impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, os preços médios caíram 37%, mas a quantidade importada subiu 15,1%.

Apesar da desvalorização das commodities, o governo projeta superávit de US$ 94,4 bilhões este ano, com queda de 4,5% em relação a 2023. A próxima projeção será divulgada em abril.

Segundo o MDIC, as exportações subirão 2,5% em 2024, encerrando o ano em US$ 348,2 bilhões. As importações avançarão 5,4% e fecharão o ano em US$ 253,8 bilhões.

As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo, num cenário de preços internacionais menos voláteis do que no início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

JANEIRO

Poupança tem retirada líquida de R$ 20 bilhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O saldo da aplicação na caderneta de poupança voltou a cair com o registro de mais saques do que depósitos em janeiro deste ano. As saídas superaram as entradas em R$ 20,1 bilhões, de acordo com relatório divulgado ontem, em Brasília, pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R$ 332,3 bilhões, contra saques de R$ 352,4 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 5,2 bilhões.

O resultado negativo do mês passado, entretanto, foi menor do que o verificado em janeiro de 2023, quando os brasileiros sacaram R$ 33,6 bilhões a mais do que depositaram na poupança. Já no mês anterior, dezembro de 2023, houve entrada líquida (mais depósitos que saques) de R$ 13,8 bilhões.

Diante do alto endividamento da população, em 2023 a caderneta de poupança teve saída líquida (mais saques que depósitos) de R$ 87,8 bilhões. O resultado foi menor do que o registrado em 2022, quando a fuga líquida foi recorde, de R$ 103,24 bilhões, em um cenário de inflação e endividamento altos. Os saques na poupança se dão, também, porque a manutenção da Selic - a taxa básica de juros - em alta estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. De março de 2021 a agosto de 2022, o Comitê de Política Monetária do BC elevou a Selic por 12 vezes consecutivas.

SINDIFISCO

Correção da tabela do IR inclui 1,1 milhão em faixa de isenção

FERNANDA TRISOTTO/AE

A ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para contribuintes com renda de até dois salários mínimos (R$ 2.824) fará com que 1,1 milhão de pessoas deixem de pagar o tributo, de acordo com cálculo do Sindifisco Nacional, que representa os auditores fiscais da Receita Federal. A entidade também calcula que houve uma redução de 4,27 pontos porcentuais na defasagem acumulada desde 1996 para esta faixa.

Segundo o governo, a nova tabela do IR isenta, no total, 15,8 milhões de brasileiros da primeira faixa, mas beneficia a todos os contribuintes devido à progressividade da tabela. A medida tem impacto fiscal de R$ 3,3 bilhões em 2024, e a Fazenda informou que, embora a lei não exija a apresentação de uma medida compensatória específica para a renúncia, garantirá o cumprimento da meta de primário neutro. Segundo o Sindifisco, a mudança coloca mais 1,1 milhão de pessoas no grupo isento. "O aumento do desconto e do reajuste porcentual aliviam a situação dos mais pobres. Por outro lado, a classe média assalariada, que historicamente vê seu imposto de renda aumentar pela insuficiência da correção, precisa que a tabela seja reajustada em níveis compatíveis com a inflação acumulada desde 1996", avalia o presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão.

A entidade afirma que, levando em conta os resíduos acumulados desde 1996 (ano do fim do reajuste automático), a defasagem para a faixa isenta do IR passou para 127,72%, ante 132% em dezembro de 2023.

Se houvesse correção integral, a faixa de isenção seria de R$ 4 899,69, segundo os cálculos do Sindifisco, o que implicaria na inclusão de 14,6 milhões de contribuintes. Isso significa que estariam isentos 29,19 milhões de pessoas, representando uma renúncia fiscal de R$ 135,8 bilhões. Nesse cenário, a alíquota máxima, de 27,5%, seria aplicada para quem tem renda mensal superior a R$ 12.176,03.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

BANCO CENTRAL

Setor público teve déficit de R$ 249 bilhões em 2023

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O déficit primário consolidado do setor público em 2023 ficou em R$ 249,1 bilhões, o que corresponde a 2,29% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). O resultado foi diretamente influenciado pela antecipação do pagamento de R$ 92,4 bilhões em precatórios no mês de dezembro. Só no último mês do ano, o déficit ficou em R$ 129,6 bilhões.

No mês, o Governo Central (Tesouro, Banco Central e Previdência Social) e os governos regionais foram deficitários em R$ 127,6 bilhões e R$ 2,9 bilhões, respectivamente. Já as empresas estatais tiveram superávit de R$ 942 milhões. Os números constam das estatísticas fiscais de dezembro de 2023, divulgadas ontem pelo Banco Central.

Em 2022, o resultado final do ano foi um superávit de R$ 126,0 bilhões (1,25% do PIB), enquanto o mês de setembro fechou com déficit de R$ 11,8 bilhões.

O peso dos precatórios para o resultado consolidado do setor público em 2023 decorre da decisão do governo federal em pagar os atrasados deixados pelo governo anterior.

"Esse resultado é expressão de uma decisão que o governo tomou de pagar o calote que foi dado, tanto em precatórios quanto nos governadores em relação ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis. Desses R$ 230 bilhões, praticamente metade é pagamento de dívida do governo anterior, que poderia ser prorrogada para 2027 e que nós achamos que não era justo com quem quer que fosse o presidente na ocasião", disse recentemente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

JUROS NOMINAIS

De acordo com o relatório, os juros nominais do setor público (apropriados pelo critério de competência) ficaram em R$ 718,3 bilhões em 2023, o que corresponde a 6,61% do PIB. Em 2022, foram R$ 586,4 bilhões (5,82% do PIB).

No mês de dezembro, os juros nominais ficaram em R$ 63,9 bilhões, ante os R$ 59,0 bilhões observados em dezembro de 2022.

O resultado nominal do setor público consolidado – que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados – foi deficitário em R$ 967,4 bilhões (8,90% do PIB) em 2023. No ano anterior, o déficit estava em R$ 460,4 bilhões (4,57% do PIB) .

Em dezembro de 2023, o déficit nominal chegou a R$ 193,4 bilhões. No mesmo mês de 2022, ficou em R$ 70,8 bilhões.

DÍVIDA

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) chegou a R$ 6,6 trilhões, o que corresponde a 60,8% do PIB. A elevação anual observada, em relação ao PIB, ficou em 4,7 pontos percentuais (p.p.).

De acordo com a autoridade monetária, o aumento decorreu, sobretudo, dos juros nominais apropriados (+6,6 p.p.), do déficit primário (+2,3 p.p.), do efeito da valorização cambial de 7,2% no ano (+0,8 p.p.), da variação da paridade da cesta de moedas que integram a dívida externa líquida (-0,6 p.p.), e do crescimento do PIB nominal (-4,1 p.p.)".

Segundo o relatório, em dezembro, a relação entre a DLSP e o PIB aumentou 1,4 p.p., em função dos impactos do déficit primário (+1,2 p.p.), dos juros nominais apropriados (+0,6 p.p.), da valorização cambial de 1,9% no mês (+0,2 p.p.), do ajuste da cesta de moedas que integram a dívida externa líquida (-0,3 p.p.), e do crescimento do PIB nominal (-0,4 p.p.).

Já a Dívida Bruta do Governo Geral – compreendida por governo federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e governos estaduais e municipais – atingiu R$ 8,1 trilhões (74,3% do PIB) em 2023. A relação entre DBGG e PIB foi elevada em 2,7 p.p. Segundo o BC, o resultado decorre, sobretudo, da incorporação de juros nominais (+ 7,5 p.p.), das emissões líquidas (+0,6 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada no ano (-0,3 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-5,2 p.p.).

Em dezembro, a relação DBGG - PIB aumentou em 0,5 p.p., em função basicamente dos juros nominais incorporados (+0,7 p.p.), das emissões líquidas de dívida (+0,4 p.p.), e do crescimento do PIB nominal (-0,4 p.p.).

MONTADORAS

Alckmin diz que setor automotivo investirá R$ 100 bilhões até 2029

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O setor automotivo brasileiro deverá receber cerca de R$ 100 bilhões em investimentos nos próximos anos. O número, apresentado por representantes da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) ao vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, foi divulgado ontem pelo ministro em entrevista ao programa *Bom Dia, Ministro, veiculado pelo Canal Gov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC)*.

Alckmin se reuniu na terça-feira passada com o presidente da Anfavea, Márcio de Lima. Durante o encontro, o dirigente disse que o total a ser investido na indústria automotiva brasileira será maior do que os R$ 41,2 bilhões anunciados na semana anterior.

"Na reunião que tive com representantes da Anfavea, foi anunciada a expectativa de um total de R$ 100 bilhões nos próximos anos, provavelmente até 2028 ou 2029. Tanto em veículos leves como pesados, como ônibus e caminhões. Tanto em motores à combustão como etanol, total flex, híbridos e elétricos", disse Alckmin.

Segundo Alckmin, "será um investimento recorde", que resultará na construção de, pelo menos, quatro fábricas.

"Já temos fábrica de ônibus elétrico. Teremos também duas fábricas de carros elétricos. São duas montadoras. A BYD (empresa chinesa que assumiu o complexo industrial que pertenceu à Ford) em Camaçari (BA); e a GWM (Great Wall Motors, também chinesa), em São Paulo. Mas outras virão", acrescentou.

O ministro lembrou que o setor automotivo tem, entre suas vantagens, a de estimular uma cadeia longa de produtos que favorecem desde as indústrias do aço e de vidro, até de pneus e autopeças, "gerando muito emprego e agregando muito valor".

"Isso será facilitado pela retomada da economia", disse o ministro ao destacar que esses investimentos são estimulados por iniciativas como a do Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que ampliou as exigências de sustentabilidade para a frota automotiva nacional, de forma a viabilizar a descarbonização dos veículos por meio de incentivos fiscais.

"Duas boas notícias vão aumentar a venda da indústria automotiva. A primeira é a queda da Selic (taxa básica de juros), que deve se manter. A outra é o Marco de Garantia, aprovado pelo Congresso Nacional. Ou seja, se [uma empresa] vende um carro e a pessoa não paga, agora com o Marco de Garantia pode-se pegar o carro de volta", argumentou Alckmin.

REONERAÇÃO

Na entrevista, Alckmin reiterou as justificativas do governo para a reoneração gradual da folha de pagamento de 17 setores da economia. Segundo ele, a preocupação do governo é com a responsabilidade fiscal, visando a meta de déficit primário zero.

"Há um tripé importante para economia: juros, câmbio e imposto. A reforma tributária trouxe eficiência econômica para o país. O câmbio, a R$ 5, está bom para a exportação. Precisamos ainda baixar os juros, que já estão caindo 0,5 ponto percentual ao mês", disse.

"A preocupação do (ministro da Fazenda, Fernando) Haddad, de não fazer déficit, está, portanto, correta. Eram 17 setores, mas incluíram os municípios. Então dobrou o custo de R$ 9 bilhões para R$ 18 bilhões. É uma questão de constitucionalidade. Para abrir mão de R$ 9 bilhões, tem de informar o que será cortado ou que imposto será aumentado. A preocupação é fiscal e jurídica", argumentou.

O ministro disse acreditar que tudo se resolverá com diálogo, e que as negociações voltarão após o carnaval.

"Nossa expectativa é de diálogo, e nisso o presidente Lula é mestre", acrescentou ao sair da entrevista.

BOA VISTA

Demanda por crédito cresce 4% em 2023, puxada pelo financeiro

MARIA REGINA SILVA/AE

A demanda por crédito no País fechou 2023 com crescimento de 4,0%, de acordo com a Boa Vista. O indicador que mensura a expansão da procura por financiamento subiu 0,5% em dezembro na comparação com novembro do ano passado - o oitavo avanço mensal consecutivo -, e registrou alta de 4,8% no confronto interanual. Só no quarto trimestre de 2023, a expansão foi de 2,1%, na margem, com ajuste sazonal.

O crescimento da demanda por crédito no ano passado foi puxado pelo segmento financeiro, com elevação de 9,6% no período. Já o setor não financeiro subiu menos, somente 0,3%, embora tenha voltado a mostrar expansão depois de três anos de retração.

O economista da Boa Vista Flávio Calife ressalta que o ano de 2023 terminou com boas tendências nas aberturas do indicador. Ele cita que o crescimento no segmento financeiro vinha desacelerando desde o primeiro trimestre de 2022.

No último mês do ano passado, "andou de lado". Isso, na avaliação do economista, pode sugerir uma mudança de tendência ao longo de 2024, embora não seja esperada uma aceleração muito forte em relação ao ritmo atual.

Apesar da alta de 0,3% no segmento não financeiro em 2023, Calife destaca que é importante lembrar que vinha de três quedas anuais seguidas. "O resultado de 2023 não cobre, nem de perto, as perdas observadas entre 2020 e 2022, mas surge como um sinal positivo para o mercado de crédito", avalia.

Para 2024, o economista da Boa Vista diz que os fatores condicionantes apontam para mais uma alta. "O endividamento e o comprometimento de renda das famílias estão gradualmente recuando, o mercado de trabalho segue forte, a inadimplência está em queda e a inflação sob controle, o que permite ao Banco Central fazer novos cortes na taxa Selic, evidentemente, de forma muito cautelosa", diz.

BALANÇO

Banco Inter tem lucro recorde de R$ 160 mi

ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

O banco digital Inter, que tem ações em Nova York, anunciou ontem, lucro líquido recorde de R$ 352 milhões em 2023 e de R$ 160 milhões no quarto trimestre do ano passado, puxado pelo aumento da carteira de crédito, que foi quatro vezes acima da média nacional, de acordo com apresentação de resultados.

O ganho do trimestre foi mais de cinco vezes maior que o do mesmo período de 2022, que ficou em R$ 29 milhões. Naquele ano, o banco teve prejuízo de R$ 14 milhões.

No quarto trimestre, a receita bruta total somou R$ 2,2 bilhões, um crescimento de 29% na comparação com o mesmo período de 2022, impulsionada pelas operações de crédito e, do lado das tarifas, por cartões, serviços bancários e investimentos. A carteira de crédito encerrou dezembro em R$ 31 bilhões, expansão de 26% em 12 meses e de 10% na comparação trimestral.

O Inter apresentou no começo do ano passado o Plano de Negócios 60-30-30, que tem como objetivo chegar a 60 milhões de clientes até 2027, mantendo uma eficiência de 30% e alcançando um retorno sobre o patrimônio (ROE) de 30%. Um ano após o anúncio, o vice-presidente do Inter, Alexandre Riccio, disse que o andamento está em linha com planejado e alguns indicadores, como a eficiência e o ROE estão vindo melhores que o previsto.

O ROE do banco digital foi de 8,5% no quarto trimestre de 2023, ante 1,6% do mesmo período de 2022 e 5,7% do terceiro trimestre de 2023. Já o índice de eficiência ficou em 51,4%, uma melhoria de 1,06 ponto porcentual em relação ao terceiro trimestre, por conta do controle de custos e o aumento da receita. No ano, o ROE ficou em 4,9%.

Ao todo, o Inter encerrou 2023 com 30,4 milhões de clientes, com uma taxa de ativação de 54%, o que representa 16,4 milhões de clientes ativos, que efetivamente usam os produtos e serviços bancários do banco digital. O volume transacionado (TPV, em inglês) somou R$ 253 bilhões em cartões e PIX no quarto trimestre e R$ 850 bilhões no ano. Em 2024, o executivo disse que o banco pode movimentar mais de R$ 1 trilhão.

CONCESSÃO DE LICENÇA

HOSPITAL PLACI BARRA LTDA., inscrita sob o CNPJ nº 45.936.046/0001-55 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE, através do processo nº EIS-PRO-2021/02952, Licença Ambiental Municipal de Operação nº EIS-LMO-2024/00011 com validade até 29/01/2034 para atividade hospitalar situada na Avenida Luis Carlos Prestes, nº 180 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

Autorização para Movimentação de Solo e Terraplenagem Nº 005/2024

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal 2.022, de 30 de dezembro de 2006, concede Autorização para Aterro e Terraplenagem nº 005/2024, à **BMB MATERIAL DE CONSTRUÇÃO S.A. (OBRAMAX ATACADO DE CONSTRUCAO)**, inscrita no CNPJ sob o n° 23.47.033/0001-08, localizada na Avenida Liberdade, n° 823, andar 5, 7, 8, e 9. COJ 51/52 e 71 a 94, Bairro Liberdade, São Paulo-SP. Trata-se de Renovação de Autorização de Movimentação de Solo e Terraplanagem utilizando um volume excedente de 10.839,26 m² de aterro composto por RCC Classe A e Classe B, em uma área de 31.165,00 m², para futura implantação de galpão comercial, localizado na Ana da Costa Santos e Rua Tereza Alves de Barcelos, Lote 10, Quadra A, Parque Boa Esperança, 2° Distrito do Município de Duque de Caxias-RJ. referente ao processo nº **019/000544/2022.**

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2023

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 108/2023 no dia 04/03/2024 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos (MILRINONA , LACT6ATO 1MG/ML10ML AMPOLA e etc) Processo nº. 33409.004625/2023-10. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

EMISSÃO S/A

CNPJ/ME nº 39.110.879/0001-60 | NIRE nº 3330030994-2

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores Acionistas da **Emissão S/A** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 26 de fevereiro de 2024, às 11:00 horas, de modo **exclusivamente digital**, nos termos do artigo 132, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; e **(ii)** aceitar a renúncia dos conselheiros atuais e aprovar novos membros para o Conselho de Administração da Companhia. Informações gerais: Para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, o Acionista deverá enviar solicitação à Companhia, acompanhado do instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação por procurador, para o endereço de e-mail: cesar@mplegal.com.br, até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGE (isto é, até às 10:00 horas do dia 22/02/2024). Em resposta ao e-mail, a Companhia enviará aos senhores acionistas, que manifestarem seu interesse em participar da AGE por meio do sistema eletrônico e que, após a análise dos documentos enviados e comprovação da titularidade das ações, estejam aptos a participar da AGE, as regras para participação e os procedimentos necessários e suficientes para acesso e utilização do sistema eletrônico pelo Acionista. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2024. Presidente do Conselho de Administração.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 44ª (QUADRAGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª (Primeira) Série da 44ª (Quadragésima Quarta) Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19 ("Emissão" e "Securitizadora", respectivamente), a **H.COMMCOR DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, instituição financeira com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 960, 14 andar, CEP 04.534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.788.147-0001-50, na qualidade de agente fiduciário da Emissão ("Agente Fiduciário"), a **MS AVIVAH RESIDENCE CLUB EMPREENDIMENTOS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, na Alameda Bela Aliança nº 250, sala 8, Jardim América, CEP 89.160-172, inscrita no CNPJ sob o nº 36.437.255/0001-63 ("MS Avivah"), a **MS SMART PORTO BELO EMPREENDIMENTOS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, na Alameda Bela Aliança nº 250, Jardim América, CEP 89.160-172, inscrita no CNPJ sob o nº 37.730.341/0001-22 ("MS Porto Belo"), além dos Titulares dos CRI, a reunirem-se em Assembleia Especial de Investidores ("AEI"), a ser realizada em 1ª (primeira) convocação, nos termos da Cláusula 14.1.1 e 14.3.2 do Termo de Securitização da Emissão, conforme aditado ("Termo de Securitização") bem como, nos termos do artigo 25 e 29 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no dia **28 de fevereiro de 2024**, de forma exclusivamente digital, inclusive para contabilização dos votos, coordenada pela Securitizadora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60, sendo a AEI realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, na qual o acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares de CRI, para, nos termos da cláusula 14.1.1. do Termo de Securitização, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Pela declaração ou não dos Eventos de Inadimplemento Não-Automático, nos termos da Cláusula 11.2, item (i) e (xxxi) das Notas Comerciais da MS Avivah e das Notas Comerciais da MS Smart Porto Belo, devido ao descumprimento pela Emitente dos registros do (i) Contrato de Alienação Fiduciária do Imóvel de Blumenau; (ii) Contrato de Alienação Fiduciária do Imóvel do MS Smart Porto Belo, Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis do MS Smart Porto Belo, celebrado em 18 de setembro de 2023 e Segundo Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis do MS Smart Porto Belo, celebrado em 29 de novembro de 2023; e, (iii) Imóvel Balneário de Piçarras (conforme definição na Assembleia Especial dos Investidores realizada em 27 de novembro de 2023 ("AEI 27/11/2023")); (ii) Em caso de aprovação do item (i) acima, conceder à Emitente um prazo adicional de 90 (noventa dias), renováveis por igual período em caso de cumprimento de exigências, para a conclusão dos registros indicados na Ordem do Dia (i) acima, nos respectivos Cartórios de Registro de Imóveis; (iii) Renúncia ou perdão temporário pelo descumprimento de prazo para registro e/ou protocolo, conforme abaixo indicado, dos seguintes documentos da Emissão nos respectivos cartórios de títulos e documentos e cartório de registro de imóveis: a) Contrato de Alienação Fiduciária do Imóvel de Blumenau, no RTD de Rio do Sul, registrado em 03/01/2024, protocolado no 3º RGI de Blumenau em 22/01/2024; b) Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis do MS Smart Porto Belo, registrado no RTD de Rio do Sul e de São Paulo em 04/01/2024; c) Segundo Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis do MS Smart Porto Belo, protocolado e registrado no RTD de São Paulo em 04/01/2024, protocolado e registrado no RTD de Rio do Sul em 05/01/2024; (iv) Autorizar a Securitizadora e as demais Partes a celebrarem o distrato do Contrato de Alienação Fiduciária Barra Velha (conforme definido nos Documentos da Operação) e seu respectivo Aditamento, em virtude da Deliberação da AEI 27/11/2023, que trata da substituição por outro imóvel. Para todos os fins e registros, as prenotações, averbações e/ou qualquer registro relacionado ao Contrato de Alienação Barra Velha deverão ser considerados sem efeitos; (v) Autorizar a Securitizadora e as demais Partes a celebrarem o distrato do Instrumento Particular de Promessa de Alienação Fiduciária de Imóveis e Outras Avenças, celebrado em 26 de abril de 2023 ("Promessa de AF"), em virtude da nota de exigência formulada pelo Cartório de Registro de Imóvel, que convolou para Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis e Outras Avenças, objeto da mesma matrícula, dada em garantia para Operação. Para todos os fins e registros, as prenotações, averbações e/ou qualquer registro relacionado a Promessa de AF deverão ser considerados sem efeitos; e, (vi) Corrigir o valor previsto nos custos da operação a título de auditoria independente das demonstrações financeiras do patrimônio separado, que constou equivocadamente R$400,00 anual e não R$4.000,00 anual conforme proposta da UHY Bendoraytes; (vii) Autorizar a Securitizadora, o Agente Fiduciário, e as demais Partes relacionadas a Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrar quaisquer aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AEI será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 05 (cinco) dias úteis antes da data de realização da AEI para os e-mails fiduciario@commcor.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "**Documentos para AEI - CRI MELCHIORETTO**", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AEI, válido e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, de acordo com a Cláusula 12.2.5 do Termo de Securitização, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AEI. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 08 de fevereiro de 2024.

Amanda Regina Martins Ribeiro - Diretora de Securitização e de Distribuição

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 20º 31º 65% 05:50 18:52

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Campanha da Fraternidade 2024

Tema: *Fraternidade e amizade Social*
Lema: *"Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8)*

Na Quarta-Feira de Cinzas, dia 14 de fevereiro de 2024, inicia-se o santo tempo da Quaresma em preparação à Páscoa do Senhor. Como é de costume a Igreja no Brasil realiza durante a Quaresma a Campanha da Fraternidade. A Campanha da Fraternidade é uma proposta para que todos os fiéis vivam de maneira mais concreta esse tempo quaresmal.

A Campanha da Fraternidade tem sempre um cunho social e é uma proposta da Igreja para que todos possam viver bem as práticas espirituais desse tempo quaresmal, que são: penitência, oração e caridade (esmola). Através da Campanha da Fraternidade somos convidados a olhar a necessidade do próximo e estender-lhe a mão. A Campanha da Fraternidade tem seu início na Quaresma, mas o tema não deve durar somente no tempo quaresmal, pelo contrário, deve durar o ano inteiro, o que a campanha sugere é que, a partir da Quaresma, comece a nossa mudança de atitude em relação ao próximo, ao planeta e ao meio em que vivemos.

Ao longo dos anos, alguns temas escolhidos para a Campanha da Fraternidade se destacam, como por exemplo: água, Amazônia, tráfico humano, Igreja e sociedade, e casa comum. Alguns temas, como a água, ocorreram mais de uma vez, devido à importância do tema.

O tema escolhido para a campanha deste ano é: *"Fraternidade e amizade social"*, e o lema: *"Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8)*. Esse tema é bem propício para o atual momento em que vivemos mundialmente com suas guerras, fora a violência urbana em nossas cidades cada vez mais evidente e frequente. A construção da paz depende de cada um de nós, amando o nosso semelhante, procurando viver bem e respeitando o próximo. A partir desse tema da Campanha da Fraternidade somos convidados a rezar pela paz.

Somos irmãos e irmãs uns dos outros por meio do batismo, por isso devemos amar e respeitar o próximo. Amar e respeitar o próximo é uma forma de exercermos a caridade proposta para esse tempo quaresmal. Se não amamos o próximo suficientemente, não vivemos de fato a nossa religião e o mandamento do amor. Sabemos que às vezes é difícil, mas temos que exercer a virtude da paciência e conviver bem com o próximo. Temos que saber perdoar se o próximo errou conosco, saber escutar e resolver qualquer situação na base do diálogo e não da violência.

O mundo já está bastante violento, se nós que somos cristãos católicos não soubermos resolver as nossas questões, quem saberá resolver? Nós temos que, antes de tudo, dar o exemplo e não resolver nada na base da violência, mas sim, no respeito e diálogo mútuo. Temos que dar o exemplo aos outros, para ver se a partir do nosso exemplo a situação mundial muda.

A partir do tema da Campanha da Fraternidade deste ano, somos convidados a acolher aqueles que são diferentes de nós, ou seja, acolher aquele irmão ou irmã que tem algum tipo de deficiência, idosos, crianças e aqueles que têm um pensamento diferente do nosso. Sabendo acolher aquele que tem um pensamento diferente do nosso, poderemos edificar o caminho da paz. Este tema inspirado no documento do Papa "Fratelli Tutti" nos questiona muito. Todos somos irmãos e, se vivemos nesse mundo, temos que aceitar e tratar bem uns aos outros. Não podemos abandonar os idosos e tratá-los mal, mas temos que cuidar dos idosos até o fim de suas vidas. Temos que cuidar das crianças educando-as no caminho do bem e ensinando os preceitos da fé, é das crianças que brotará o futuro da Humanidade. Estamos num mundo em que o que mais falta é o diálogo, ao invés de dialogar, muitos partem para a guerra. Muitas nações brigam até mesmo por religião e fazem guerras em nome da religião. Meus irmãos, que a nossa atitude possa ser diferente e, ao invés de brigar com aqueles que têm religião diferente de nós, possamos nos abrir ao diálogo. Que todos sejam um, como diz Jesus, e somente o diálogo pode construir a paz, como diz o amado Papa Francisco.

Sempre é bom recordar que a Campanha da Fraternidade nasceu por inspiração de meu venerável predecessor, o Cardeal Eugenio de Araujo Sales, quando era administrador apostólico de Natal. Depois, ela foi assumida em nível nacional pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A Campanha da Fraternidade deste ano de 2024 tem por objetivo aprofundar a fraternidade entre todos, contrapondo o ódio, guerras e a indiferença que tem marcado a sociedade brasileira e o mundo. O tempo da Quaresma é um caminho penitencial e nos propõe a conversão e a mudança de vida, por isso, somos convidados a nos converter, acolhendo aquele que pensa diferente de nós e colocando em prática a vontade de Deus, de que todos sejamos irmãos e irmãs.

Uma das expressões mais deprimentes de ódio são aquelas das fake news nas mídias em geral, que, infelizmente, tentam destruir quem ousa pensar diferente.

Vivamos intensamente a Campanha da Fraternidade 2024, e que o tema não dure apenas os 40 dias da Quaresma, mas perdure o ano inteiro. Que possa despertar em cada um o espírito de solidariedade e fraternidade e olhar com amor para o próximo. Lembremos sempre, acolhendo um irmão ou uma irmã que vem até nós, estaremos acolhendo o próprio Cristo.

Uma Santa Quaresma e boa Campanha da Fraternidade para todos!

DEMISSÃO

CGU manda Unifesp colocar Weintraub no 'olho da rua'

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

A Controladoria-Geral da União (CGU) determinou à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) que demita o professor Abraham Weintraub por frequentes e injustificadas faltas ao trabalho. Assinada pelo ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, a portaria de demissão foi publicada no Diário Oficial da União de ontem.

Como a exoneração do serviço público é consequência de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD), Weintraub se torna inelegível para ocupar qualquer cargo público pelo prazo de oito anos, conforme previsto na Lei Complementar 64/1990

Economista, Weintraub foi ministro da Educação entre abril de 2019 e junho de 2020, quando deixou a equipe de governo do então presidente Jair Bolsonaro para assumir um cargo de diretor no Banco Mundial, em Washington – posto ao qual renunciou em abril de 2022.

Em nota, a CGU informou que a exoneração foi motivada por "inassiduidade habitual" entre outubro de 2022 e setembro de 2023, período durante o qual o ex-ministro faltou 218 vezes ao trabalho, sem justificar o motivo do não comparecimento. "A penalidade decorreu de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) instaurado com base na Lei 8.112/1990, que garantiu (a Weintraub) o direito à ampla defesa e ao contraditório", assegurou a CGU.

Também em nota, a Unifesp garantiu que todos os procedimentos e medidas administrativas seguiram os ritos previstos, conforme determina a respectiva legislação. "Desde o recebimento da denúncia inicial, via Ouvidoria, em 13 de abril de 2023, a universidade adotou todas as diligências cabíveis para apurar os fatos e colher os documentos necessários, instaurando um processo administrativo disciplinar (PAD) cuja apuração ocorreu sob sigilo, seguindo as determinações legais."

Ex-ministro da Educação, Weintraub, promete reagir à demissão da Unifesp

RAFAELA FERREIRA/AE

Após ser demitido da Unifesp por decisão da Controladoria Geral da União por conta de faltas injustificadas, o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub promete reagir à punição. Ele disse anunciou uma edição especial de seu programa em rede social "Weintraub Sem Filtro" ontem.

Ao falar do tema, o ex-ministro incluiu na legenda da imagem um comentário irônico: "será que vou chorar igual aos bolsolepristas? Preparem-se".

Weintraub foi demitido do cargo de professor do magistério superior após processo administrativo disciplinar da CGU.

O ex-ministro ocupava a função no período de outubro de 2022 a setembro de 2023. Com a decisão, o Weintraub fica impedido de exercer funções de confiança no Executivo federal por oito anos, conforme previsto em lei.

OCORRÊNCIAS

Cinco policiais são alvos de ações violentas em 3 dias na Grande SP

RENATA OKUMURA/AE

Policiais foram alvos de ao menos cinco ocorrências violentas desde o domingo na cidade de São Paulo e região metropolitana. Na mais grave delas, na terça-feira passada, um policial civil do Departamento de Entorpecentes (Denarc) morreu após ser baleado durante um assalto na Pompeia, zona oeste da capital. A Secretaria da Segurança Pública diz adotar medidas para investigar os casos.

Ao comentar os assassinatos de agentes ao longo do último mês, a pasta estadual disse não ver uma tendência e que atua para reprimir a criminalidade. Nas ocorrências recentes, uma pessoa foi presa e dois suspeitos foram mortos em alegados confrontos. Os roubos no Estado caíram em 2023 na comparação com 2022, mas seguem em um patamar considerado elevado, com mais de 600 casos por dia.

OS CASOS

- Domingo, 4: Policial de folga é alvo de tentativa de roubo em Santa Isabel, na Grande São Paulo;
- Segunda-feira, 5: PM de folga foi alvo de tentativa de assalto na Vila Andrade, na zona sul;
- Segunda-feira, 5: PM da reserva foi vítima de assalto enquanto trabalhava como taxista na Vila Teresinha, na zona norte;
- Segunda-feira, 5: PM aposentado foi alvo de tentativa de roubo na Cidade Dutra, na zona sul. Suspeito foi preso em flagrante;
- Terça-feira, 6: Policial civil é morto durante assalto na Pompeia, zona oeste da capital.

ZONA SUL

Policiais militares foram acionados para atender a uma ocorrência de tentativa de roubo na Avenida Dona Helena Pereira de Moraes, na Vila Andrade, zona sul da capital, na noite de segunda-feira. Na ocasião, foram informados pela vítima, um PM de folga, que quatro criminosos, em três motos, estavam praticando roubos, quando avançaram em sua direção, momento em que interveio.

Os criminosos fugiram e um dos autores foi localizado sem vida em um córrego, próximo do local dos fatos. A ocorrência foi apresentada no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), que investiga o caso.

ZONA NORTE

Um homem de 33 anos morreu após um roubo na madrugada de segunda-feira na Rua Marcelino José de Freitas, na Vila Teresinha, zona norte da capital. A vítima, um policial militar aposentado de 72 anos, relatou que trabalha como taxista e que aceitou uma corrida com três passageiros, com destino ao bairro da Brasilândia.

Durante a viagem, o homem de 33 anos anunciou o assalto. Os criminosos roubaram o celular da vítima e exigiram as senhas bancárias. Em dado momento, a vítima interveio e disparou contra os três criminosos que conseguiram fugir a pé.

Posteriormente, o homem foi localizado caído, em decorrência do ferimento. Ele teve o óbito constatado no local. Os outros dois criminosos não foram localizados. As armas do taxista e do assaltante foram apreendidas. A perícia foi acionada e o caso foi registrado como roubo, extorsão, homicídio, legítima defesa e localização/apreensão de objeto no 72° DP (Vila Penteado).

Cabo da Polícia Militar é morto durante ocorrência em Santos; sargento fica ferido

Dois policiais militares foram baleados, na manhã de ontem, em confronto com suspeitos, em Santos, no litoral do Estado de São Paulo. Um deles, o cabo da PM José Silveira dos Santos, morreu após ser atingido por um tiro no abdômen. O outro, um sargento, foi baleado no braço. Um suspeito ficou ferido na ação.

Os policiais são lotados no 2º Batalhão de Ações Especiais (Baep). Eles foram alvejados por disparos durante um tiroteio, na Rua Doutor João Carlos de Azevedo, região do Morro do Tetéu.

Os dois foram levados para a Santa Casa de Santos. O hospital confirmou a entrada dos pacientes às 10h40, em seu pronto-socorro, recebendo atendimento imediato de uma equipe multiprofissional. Mais tarde, a PM confirmou o óbito do cabo em sua rede social e por nota.

A corporação informou que o cabo José Silveira dos Santos "foi covardemente alvejado por criminosos". Segundo a PM, ele deixou esposa e dois filhos. "Que a família encontre forças para superar essa tragédia e que a Justiça seja implacável para que os responsáveis por estes atos covardes sejam devidamente responsabilizados", diz a nota.

O estado de saúde do sargento não foi informado. O caso foi registrado no 5º Distrito Policial de Santos.

Desde a morte do policial das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), Patrick Reis, por traficantes, em julho do ano passado, em Guarujá, a Baixada Santista vive um clima de violência entre policiais e suspeitos de crimes. Em reação às mortes de seus agentes, a Polícia Militar vem realizando seguidas edições da Operação Escudo, destinada a reprimir a ação dos criminosos.

Na última sexta-feira, o policial da Rota, Samuel Wesley Cosmo, de 35, foi assassinado em Santos. Esta é a sexta morte de policiais no Estado, em um período de menos de 20 dias, entre janeiro e início de fevereiro. A reportagem entrou em contato com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) e aguarda retorno.

CONFRONTOS

Para o coordenador do Instituto Sou da Paz, Rafael Rocha, a resposta do governo estadual, com ações que buscam o confronto com criminosos, tende a piorar a situação. "Essa lógica do confronto, essa lógica de vamos combater o crime organizado com uma saturação de vamos ficar dias nesse território, ela é péssima para todos os lados. Ela gera mais mortes, como a gente viu na Operação Escudo do meio do ano passado", destacou em entrevista à TV Brasil.

A primeira Operação Escudo foi lançada no ano passado, após a morte de um soldado das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), em Guarujá. As ações resultaram na morte de 28 pessoas em 40 dias.

MAIS POLICIAIS

Essa política está, na avaliação do especialista, entre os fatores que têm aumentado não só a morte de civis, mas também de policiais. "O número de policiais mortos em serviço praticamente dobrou. A gente sai de seis policiais mortos em serviço em 2022 para 11 ano passado", acrescenta. Em todo o estado, as mortes por policiais militares em serviço aumentaram 38% em 2023, passando de 256, em 2022, para 353. Na Baixada Santista, as mortes causadas por ação da Polícia Militar mais do que dobraram. Segundo os dados divulgados pela SSP, 72 pessoas foram mortas por policiais militares em 2023, e em 2022, as ações da corporação causaram 34 mortes na região.

VINGANÇA

Para Rocha, a forma como as operações são anunciadas e as declarações do secretário de Segurança, Guilherme Derrite, transformam a reação a morte de policiais em uma operação de vingança. "É um momento onde os policiais são incentivados a vingar a morte do seu colega", enfatiza.

CÂMARA

Turma de Lira pressiona PSB para voltar ao 'blocão'

LEVY TELES/AE

Descontentes com a decisão do PSB de sair do "blocão" chefiado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), integrantes do Centrão agem para tentar trazer a sigla de volta. Há, no cenário, tanto a ameaça de uma retaliação por parte de Lira como a possibilidade de uma solução diplomática, durante o carnaval.

Elmar Nascimento (BA), líder do União Brasil na Câmara, chamou quase uma centena de deputados para ir às festas em Salvador. Entre eles há um pessebista.

O deputado federal Pedro Campos (PSB-PE) pegará um avião particular com Elmar de propriedade de uma empresa de táxi aéreo sediada na capital baiana. O União, ao lado de PSDB, Cidadania, PDT, Solidariedade, PP e Patriota, compõem o "blocão", maior bancada da Câmara, com 176 deputados. Sem o PSB, o grupo tem 162 deputados.

Pedro e Elmar se encontraram logo após uma reunião do próprio PSB para definir o futuro do partido na Câmara. Restava a Pedro apenas arrumar as malas antes de partir de Brasília. Os deputados optaram por adiar uma definição para depois do carnaval.

Quatro possibilidades estão em discussão dentro do PSB: voltar ao "blocão", integrar o outro bloco, composto pelo MDB, PSD, Republicanos e Podemos, aliar-se ao PT ou ficar "num bloco do eu sozinho", como definiu um parlamentar.

Partidos do Centrão se arranjaram em dois grandes blocos partidários logo nos primeiros meses de atividade legislativa, em 2023.

A formação dessas grandes bancadas, com mais de uma centena de deputados, garante às siglas que elas superem numericamente o PL e o PT, garantindo vantagem na escolha de cargos na Mesa Diretora, na presidência de comissões e na distribuição de vagas nas comissões.

No ranking estão, em ordem, o "blocão", com 162 deputados; o bloco MDB-PSD-Republicanos-Podemos, com 143 deputados; o PL, com 93 deputados, e a federação PT-PCdoB-PV, com 81 deputados.

Paralelamente, o PT persuade o PSB a acompanhá-lo. Houve uma reunião entre os partidos para discutir o cenário na manhã desta quarta-feira.

Encontraram-se com a presidente petista, Gleisi Hoffmann (PR), Pedro Campos; o presidente do PSB, Carlos Siqueira; o líder da sigla na Câmara, Gervásio Maia (PB), o ex-deputado federal Alessandro Molon (RJ) e a deputada federal Lídice da Matta (BA)

Há discordâncias entre os 14 deputados do partido. Existe uma ala que defende a proximidade com Lira e um retorno ao "blocão" e outro grupo que espera maior proximidade com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Quatro deputados não assinaram o requerimento de saída do "blocão", apresentado na segunda-feira: Felipe Carreras (PE), Guilherme Uchoa Junior (PE), Heitor Schuch (RS) e Luciano Ducci (PR).

ATAQUES PESSOAIS

Dino usa discurso no Senado para defender Alexandre de Moraes

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O senador Flávio Dino (PSB-MA), que assumirá uma vaga no Supremo Tribunal Federal no fim do mês, usou seu discurso na tribuna do Senado para defender o ministro Alexandre de Moraes, que será seu colega de STF pelos próximos anos.

Dino disse que Moraes é alvo de "ataques pessoais", mesmo que suas decisões tenham sido confirmadas pelo plenário do STF em diversos casos.

"Vejo por exemplo ataques pessoais a vários ministros, com mais frequência ao ministro Alexandre de Moraes. Pergunto, as decisões do ministro são irrecorríveis? Não. Qual a decisão que foi revista pelo plenário do STF? Nenhuma. Então por que ataque pessoal se as decisões são respaldadas pelo colegiado?", questionou Dino em seu discurso na tribuna do Senado.

O futuro ministro do STF afirmou que a defesa do impeachment de ministros da Suprema Corte é uma "falsa solução" para problemas do País.

"Vejo com muita preocupação falsas soluções. A ideia de que o Senado é quase que obrigado moralmente a votar o impeachment de um ministro do STF. Não existe impeachment por gosto, por conteúdo de decisão judicial. Isso é perigoso porque leva o debate para o território do extremismo", declarou.

PRESSÃO POR FORMAÇÃO

Lula fala que mulher não quer namorar com 'ajudante geral'

CAIO SPECHOTO, SOFIA AGUIAR E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

O presidente Luiz Inácio Inácio Lula da Silva afirmou ontem, no Rio de Janeiro, que "nenhuma mulher quer namorar um ajudante geral". A declaração ocorreu durante discurso na cerimônia de lançamento da pedra fundamental do campus do Instituto Federal do Rio no Complexo do Alemão.

Ao lado do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e de ministros do governo, como Anielle Franco (Igualdade Racial) e Camilo Santana (Educação), o chefe do Executivo discursava sobre a importância dos jovens se profissionalizarem.

"Se a gente não tiver uma profissão, vai ser ajudante geral. E ajudante geral não ganha nada. Nenhuma mulher quer namorar com um cara que mostra a carteira de trabalho: 'qual é sua profissão? Ajudante geral'. A mulher fala: 'pô, cara, nem uma profissão você tem, para levar arroz e o feijão no final do mês. .' Então, tem que estudar", disse Lula.

O petista destacou ações do governo federal e investimentos na educação durante o seu terceiro mandato e disse que pretende construir mais 100 Institutos Federais de educação (IFs) em todo o País. "Estou investindo para tirar essa meninada da rua, da bala perdida, do crime organizado".

No evento, ele anunciou a construção de dois IFs, um na Cidade de Deus, também na Zona Oeste, e outro no Complexo do Alemão, conjunto de favelas na Zona Norte da capital fluminense. Em cada uma das duas novas unidades da capital serão investidos R$ 15 milhões. Os terrenos serão cedidos pela Prefeitura do Rio e os recursos estão previstos no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Só no Rio, o governo federal planeja construir Institutos.

Federais (IFs) em seis locais: nas cidades de Magé, Belford Roxo, São Gonçalo e Teresópolis, além das duas comunidades carentes da capital. As 100 novas unidades planejadas para o País consumirão um total de R$ 3,9 bilhões a serem repassados pela União.

Lula voltou a se queixar do fato de que investimentos em educação no Brasil serem comumente encarados como gasto.

"Durante muito tempo nesse país, educação para o povo humilde e necessitado nunca foi levada a sério. No Brasil, colocar dinheiro na educação é considerado gasto. Quando precisa aumentar salário de professor, fazer sala de aula, melhorar escola não é investimento, é gasto. É uma visão que só serve para desmoralizar o serviço público", disse Lula.

TEMPO INTEGRAL

Segundo o mandatário, o atual governo "se rendeu" ao projeto do ex-governador do Rio, Leonel Brizola, e do antropólogo Darcy Ribeiro, e vai investir pesadamente em escolas de tempo integral, onde crianças tenham acesso não só aos conteúdos programáticos, mas também à "alimentação, esporte e música". Em discurso minutos antes, o ministro da Educação, Camilo Santana, havia dito que haverá prioridade nos recursos do Novo PAC para a construção de escolas nesse formato.

Lula voltou a dizer que o papel do estado não é atender ao megaempresário, mas sim à parcela da população que precisa de assistência em educação e saúde. Ele fez as afirmações na cerimônia de inauguração do Ginásio Educacional Olímpico Isabel Salgado, que também abriga uma escola municipal, no Parque Olímpico da Barra, zona oeste do Rio.

EM 9 SEMANAS

Número de testes positivos de dengue salta de 0,7% para 13%

LARA CASTELO/AE

Um levantamento sobre arboviroses (doenças causadas por vírus transmitidos principalmente por mosquitos) com foco em dengue, feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS), mostra que a taxa de infectados por dengue no Brasil saltou de 0,7% para 13% em menos de dois meses. A análise leva em conta o período entre 19 a 25 de novembro de 2023 e 14 a 20 de janeiro de 2024.

Trata-se de um porcentual maior que o registrado no mesmo período de 2022 (8%) e 2023 (6%). A escalada, contudo, tende a continuar. Segundo o ITpS, historicamente o pico da doença acontece entre os meses de abril e maio - o que deve se repetir neste ano.

A pesquisa é baseada em mais de 50 mil testes de dengue realizados pelos laboratórios do Hospital Albert Einstein, Hillab, HLAGyn e Sabin, entre janeiro de 2022 e 2024.

O Instituto destaca, porém, que trata-se de uma amostragem baixa em relação à população brasileira e que a maioria dos diagnósticos foi feita nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Além disso, existe a possibilidade de falsos positivos - o que pode reduzir a precisão dos diagnósticos.

Apesar disso, o aumento registrado pela pesquisa pode ser considerado alarmante, segundo a infectologista Eliana Bicudo, consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). "Os dados corroboram para o fato de que estamos vivendo uma emergência sanitária", pontua.

STF

MP não pode pedir que provedores preservem conversas de usuários

RAYSSA MOTTA/AE

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira passada, na primeira sessão do ano, que o Ministério Público não pode exigir que provedores de internet preservem históricos de conversas e de pesquisa dos usuários. Os ministros consideram que qualquer requerimento nesse sentido depende de autorização judicial.

A estratégia vem sendo usada por promotores e procuradores para evitar que conteúdos potencialmente úteis a investigações se percam até a apresentação e análise, pela Justiça, do pedido de quebra de sigilo telemático.

Por 3 votos a 2, a Segunda Turma do STF decidiu que os órgãos de investigação podem solicitar aos provedores apenas registros de conexão e de acesso, como prevê o Marco Civil de Internet, mas não o conteúdo de conversas.

Se as big techs forem oficiadas diretamente, sem autorização judicial, eventuais provas encontradas devem ser consideradas ilícitas e não podem ser usadas no processo, avaliam os ministros.

A decisão foi tomada a partir da análise de um habeas corpus envolvendo a Operação Taxa Alta, que mirou um esquema de fraudes no Departamento de Trânsito (Detran) do Paraná.

O Ministério Público do Paraná pediu a Google e Apple a preservação de dados cadastrais, histórico de pesquisa, conteúdo de e-mail, inclusive pelo chat, fotos, contatos e histórico de localização de empresários investigados.

O Ministério Público do Paraná pediu a Google e Apple a preservação de dados cadastrais, histórico de pesquisa, conteúdo de e-mail, inclusive pelo chat, fotos, contatos e histórico de localização de empresários investigados.

A maioria foi formada pelos votos dos ministros Ricardo Lewandowski (aposentado), Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques. Ficaram vencidos os ministros Edson Fachin e André Mendonça.

TRÁFICO E ESTELIONATO

PF age contra grupo que usou criptomoedas

RUBENS ANATER

A Polícia Federal deflagrou ontem, a Operação Symbolic para apurar suspeitas de fraudes cambiais, evasão de divisas e lavagem de dinheiro, envolvendo criptomoedas, por um grupo de empresas de Santana do Livramento (RS) controlado por um brasileiro radicado em Montevidéu, no Uruguai, que movimentou cerca de R$ 15 bilhões entre 2019 e 2023.

As medidas da operação desta quarta-feira partiram da 22ª Vara da Justiça Federal em Porto Alegre e envolvem cinco mandados de busca e apreensão no Estado de São Paulo, tanto na capital quanto em Campinas, e também em Curitiba, capital paranaense. Além disso, por ordem judicial, a PF executou indisponibilidade de bens e de valores que podem alcançar o bloqueio até R$ 620 milhões.

O grupo de empresas controlado pelo brasileiro intermediava pagamentos de casas de apostas e plataformas de investimento do exterior, com processos de lavagem de dinheiro e envio informal de valores ao exterior, usando principalmente o mercado de criptomoedas e operações de dólar-cabo (estratégias para remessa ilegal de dinheiro para o exterior, principalmente por meio de "paraísos fiscais").

Segundo informações da PF, o objetivo da operação é focar pessoas que auxiliavam nas rotinas financeiras das operações, notadamente por meio de fraudes cambiais. O principal investigado trabalhava conjuntamente com investigados radicados no Brasil, na Argentina e na Espanha.

As suspeitas da polícia são de que as ferramentas de intermediação financeira informal poderiam servir para lavagem de dinheiro para atividades criminosas, como tráfico de drogas e estelionato eletrônico.

A operação contou com o trabalho conjunto da Delegacia de Polícia Federal em Santana do Livramento e do Grupo de Investigação para Repressão à Lavagem de Dinheiro e Crimes Financeiros (LAFIN/RS). Trata-se de um desdobramento da Operação Harvest, de 2022.

CORRETORA E BANCO

A apuração da Polícia Federal indica que o grupo mantinha um fundo estrangeiro para fazer remotamente a compensação de pagamentos no exterior, além de uma exchange de criptoativos para enviar valores ao exterior sem controle do Banco Central.

A PF, no entanto, investiga uma corretora e um banco de câmbio, suspeitos de documentar as remessas de valores, de modo a dissimular uma aparente regularidade para as operações criminosas.

INCRA

PF mira invasor que plantou soja em área de reforma

RUBENS ANATER/AE

Uma força tarefa da Polícia Federal e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) cumpriu ordens de busca e apreensão e medidas cautelares contra um suspeito de invasão e esbulho de vários lotes dentro do assentamento Rubira - Conquista da Luta, situado na cidade de Piratini, no Rio Grande do Sul.

A operação apreendeu uma arma de fogo, munições, galões de herbicida e equipamentos agrícolas diversos, incluindo quatro tratores e três colheitadeiras. Segundo a PF, o material é considerado instrumento dos crimes praticados no interior do assentamento, que é administrado pelo Incra.

Alvo da operação é acusado de ocupar e explorar lotes destinados à reforma agrária sem autorização do Incra, cometendo os crimes de invasão de terras públicas, esbulho possessório e dano ao patrimônio público, entre outros ilícitos.

De acordo com a PF, o suspeito assumiu o compromisso de sair do local e acatou a proibição de acesso e/ou frequência aos lotes que ocupava. Além disso, foi proibido de manter contato com ocupantes do assentamento.

CASAS&SOJA

Não é a primeira vez que o investigado é alvo de operações da PF Segundo investigação, o invasor teria adquirido ilegalmente dez lotes na região e concentrado terras de maneira irregular. Casas construídas com recursos federais que ficavam nas áreas foram destruídas para dar lugar a plantações de soja.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 22º 85% 05:35 18:38

EPIDEMIA

Cidade do Rio confirma primeira morte por dengue de 2024

VINICIUS LISBOA/ABRASIL

A cidade do Rio de Janeiro confirmou ontem a primeira morte por dengue em 2024. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, trata-se de um homem de 45 anos, que foi atendido na unidade de pronto atendimento (UPA) do Complexo da Maré.

O município está em estado de emergência e já reconhece oficialmente que vive uma epidemia da doença. Segundo a secretaria, outros três óbitos ocorridos em 2024 estão em investigação devido à suspeita de dengue.

A capital fluminense já confirmou 13.550 casos da doença em 2024, o que representa mais da metade dos casos de 2023 e quase o triplo de casos de 2022.

As áreas da cidade com maior incidência da doença são as regiões de Campo Grande e Guaratiba, na zona oeste, com 476 casos para cada 100 mil habitantes.

Para fortalecer a rede de atenção aos pacientes com suspeita de dengue, estão sendo inaugurados nesta semana dez polos de atendimento em diferentes áreas da cidade. Cinco já estão em funcionamento, em Curicica, Bangu, Del Castilho, Campo Grande e Santa Cruz.

O secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Daniel Soranz, recomenda que todas as pessoas que tenham febre, dor no corpo e dor de cabeça procurem uma unidade de saúde para identificar se estão com dengue.

"O atendimento é muito importante para o tratamento e é oferecido em toda a rede de Atenção Primária, não só nos polos. Esta é a única maneira de evitar o agravamento do quadro", destaca.

A morte informada pelo município do Rio de Janeiro se soma a outros dois óbitos já registrados no estado. A Secretaria de Estado de Saúde informa que já houve mortes em Mangaratiba e Itatiaia.

Até 5 de fevereiro, data da última atualização do painel de dados da Secretaria do estado, foram registrados 25.136 casos prováveis de dengue no estado. Além das mortes confirmadas, há 21 óbitos em investigação.

ORIENTE MÉDIO

Blinken negocia cessar-fogo 'parte genocida' do conflito

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, se reuniu ontem, com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e outros líderes israelenses, depois que o Hamas apresentou um plano detalhado para um novo acordo de cessar-fogo e libertação de reféns.

O Hamas apresentou um plano de três fases a ser desenvolvido ao longo de quatro meses e meio, em resposta a uma proposta elaborada pelos Estados Unidos, Israel, Catar e Egito. Todos os reféns seriam libertados em troca de centenas de palestinos presos por Israel, inclusive militantes de alto escalão, e do fim da guerra.

A proposta efetivamente deixaria o Hamas no poder em Gaza e permitiria que ele reconstruísse suas capacidades militares, um cenário que os líderes israelenses rejeitaram categoricamente. O presidente Joe Biden disse que as exigências do Hamas são "um pouco exageradas", mas que as negociações continuarão.

Nas últimas semanas, Netanyahu reiterou que a guerra continuará até a "vitória total" sobre o Hamas e a devolução de todos os reféns restantes, sequestrados durante os ataques de 7 de outubro. O líder se opõe à condição de criação de um Estado palestino, e sua coalizão governista pode entrar em colapso se ele for visto fazendo muitas concessões.

A rodada de combates mais mortal da história do conflito israelense-palestino matou mais de 27 mil palestinos, arrasou bairros inteiros, expulsou a grande maioria da população de Gaza de suas casas e levou um quarto da população à fome.

NETANYAHU

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou, em coletiva de imprensa ontem, que o exército israelense está "muito perto de completar sua vitória" contra o Hamas, em Gaza, e que os militares foram instruídos a avançar sobre a região de Rafah, próximo da fronteira com o Egito. De acordo com Netanyahu, o governo de Israel não vai atender a nenhuma das "demandas irracionais" do Hamas, mas está disposto a negociar sobre certas condições na região. Mesmo assim, o primeiro-ministro avalia que os inimigos "não estão prontos" para conversas por meio de intermediários.

CHILE

Piñera não teria conseguido tirar cinto de segurança ao cair na água

O ex-presidente do Chile Sebastián Piñera morreu na terça-feira passada, em um acidente de helicóptero em Lago Ranco, um balneário situado 920 km ao sul de Santiago, onde ele passava as férias ao lado de filhos e netos. Piñera, o único a morrer entre os quatro ocupantes do helicóptero, faleceu por "asfixia por submersão", de acordo com a autópsia da morte, revelada ontem.

Segundo a mídia chilena, o ex-presidente almoçou na terça-feira na casa do empresário José Cox, seu amigo.

No momento em que deixou a residência, chovia fortemente na região e havia neblina, o que pode ter provocado o acidente, que ocorreu por volta das 15 horas (de Santiago e Brasília). Um vizinho relatou que o helicóptero caiu a apenas 400 metros da casa de Cox, de acordo com o portal Ex-Antes.

Informações preliminares da imprensa chilena afirmam que o ex-presidente chileno não teria conseguido tirar o cinto de segurança após o helicóptero cair na água.

Ele teria aproximado a aeronave do lago para que sua irmã, Magdalena Piñera, seu amigo Ignacio Guerrero e seu filho, Bautista Guerrero, os demais passageiros da aeronave, conseguissem pular na água.

Os três, então, nadaram pelo lago em busca de resgate, segundo o Emol. "Eles nos contaram como conseguiram escapar e que teria sido por seus próprios meios", disse ao portal a promotora regional de Los Ríos, Tatiana Esquivel.

A investigação da promotoria, que fez a autópsia da morte, também está conduzindo perícias na aeronave para conhecer as causas precisas do acidente.

Piñera era um piloto de helicóptero experiente, conforme declarou na noite de terça-feira Alberto Espina, seu ex-ministro da Defesa.

DESAPARECIMENTO

Polícia não sabe o que aconteceu com criança

RARIANE COSTA/AE

A Polícia Civil do Rio de Janeiro ainda não tem informações precisas sobre o que aconteceu com Edson Davi Silva de Almeida. O menino de 6 anos desapareceu na praia da Barra da Tijuca em 4 de janeiro enquanto acompanhava o pai, que trabalhava em uma barraca no local. No último domingo, dia que completou um mês do desaparecimento, familiares realizaram um protesto para cobrar respostas das autoridades.

A família acredita na hipótese de sequestro. A Polícia Civil, porém, crê em afogamento. "Foram analisadas imagens de 13 câmeras de segurança localizadas ao redor da orla, em um perímetro de dois quilômetros. Não há registro de imagens que mostram ele saindo da praia", afirma a corporação.

Nas redes sociais, a família mantém ativamente postagens sobre o caso e descarta a linha de investigação adotada pela Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA), responsável pelo caso. "Não vamos aceitar a hipótese de afogamento sem testemunhas e sem encontrarem o corpo", afirma a mãe, Marize Araújo, em um post.

A polícia aponta as condições adversas do mar, imagens que precedem o desaparecimento e relatos de testemunhas para corroborar com a sua linha de investigação. "Uma testemunha narrou ter visto o menino entrar três vezes no mar, tendo o pai, inclusive, chamado a atenção", destaca a polícia.

Um homem que trabalhava com o pai da criança, em depoimento, afirmou que também teria pedido para que o menino saísse da água por causa das condições do mar.

Na última semana, foi encontrada uma ossada na mesma região em que Edson Davi desapareceu. Após avaliação do material biológico, perícia do Instituto Médico Legal (IML) afirmou se tratar da ossada de um animal.

As investigações continuam a cargo da Polícia Civil do Rio de Janeiro sob o comando da DDPA, que, no último mês, averiguou denúncias de possíveis paradeiros do menino. Nenhuma delas, no entanto, se provou verdadeira. "Diversas linhas de investigação foram consideradas e todas as denúncias foram apuradas, inclusive em outros Estados", afirmam.

O DIA DO SUMIÇO

Os trabalhos em torno do desaparecimento começaram ainda em 4 de janeiro, no fim da tarde, quando o pai, Edson dos Santos Almeida, notou a ausência do filho no entorno da barraca em que trabalhava. Imediatamente, frequentadores da praia colaboraram na tentativa de localizar Edson Davi, que foi visto pela última vez jogando futebol com outras crianças.

A Polícia Civil estipulou a sequência dos eventos que aconteceram no dia a partir de registros de câmeras de segurança e relatos dos frequentadores da praia.

ARGENTINA

Milei ataca deputados que votaram contra seu pacote de reformas

PATRICIA LARA/AE

O presidente da Argentina, Javier Milei, criticou os deputados que votaram contra pontos individuais do pacote de reformas, dizendo a Lei de Base "tirou a capa dos delinquentes", segundo postagem no X, o antigo Twitter. O entrave fez com que a chamada Lei Ônibus voltasse à estaca zero da tramitação no Congresso.

"Os bons argentinos sofrem os efeitos negativos dos seus excessos e da paixão por viver de outros. São muito parecidos com as feras que comemoraram a inadimplência em 2001. A Lei de Bases tirou a capa dos delinquentes que arruínam o país", de acordo com o registro no X.

Como aponta o jornal Clarín, o pacote de reformas de Milei voltará para as comissões da Câmara, após impasse sobre privatizações. O entrave ocorreu durante a votação individual, na terça-feira, dos mais de 380 artigos. Com isso, o texto-base que havia sido aprovado na semana passada perde efeito.

Milei chegou a Israel na terça-feira passada, como parte de uma viagem internacional que incluirá visitas à Itália e ao Vaticano.

VISITA À ETIÓPIA

Lula deve ter encontro bilateral com presidente da Autoridade Palestina e

CAIO SPECHOTO/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, deverá ter um encontro bilateral com o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, durante sua visita à Etiópia, de acordo com o Itamaraty. A informação foi passada a jornalistas ontem, em briefing sobre a viagem de Lula.

"É natural que agora isso também ocorra lá, embora não tenhamos ainda a confirmação de todas as bilaterais", disse o embaixador Carlos Sérgio Sobral Duarte, secretário de África e Oriente Médio do Ministério das Relações Exteriores.

A provável conversa entre Lula e Abbas é na Etiópia, onde ambos participarão de atividades da União Africana. Mas o conflito entre Israel e o Hamas, que atinge a Palestina, também deve ser discutido por Lula no Egito, a primeira parada da viagem. O país é a única rota de saída da Faixa de Gaza, com exceção do território israelense.

Lula também poderá ter um compromisso na sede da Liga Árabe, que fica na capital egípcia.

O presidente da República deve chegar à cidade no dia 14 de fevereiro. Seus compromissos oficiais serão marcados principalmente para o dia seguinte. Depois, ele parte em 16 de fevereiro para Adis Abeba, capital da Etiópia, onde fica a União Africana. Os compromissos no local estão sendo marcados para 17 e 18 de fevereiro.

"Essa é uma visita, eu diria, essencialmente política", disse Duarte.

Ele afirmou que eventos entre empresários dos países foram realizados com antecedência e não devem fazer parte da agenda do presidente brasileiro.

Além disso, ele disse que há a perspectiva de ser reaberta uma rota aérea entre São Paulo e o Cairo.

Nota

SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL INAUGURA CENTRAL DE APOIO AOS POLICIAIS CIVIS

A Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) inaugurou, ontem, a Central de Apoio aos Policiais Civis. Trata-se de um suporte aos agentes das delegacias durante o carnaval, com o objetivo de garantir um atendimento integral e especializado às vítimas em situação de vulnerabilidade. A Central de Apoio aos Policiais Civis funcionará 24 horas, entre os dias 8 e 18 de fevereiro. O grupo ficará instalado nas dependências da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) do Centro, situada na Avenida Visconde do Rio Branco, nº 12. De acordo com o secretário de Polícia Civil, delegado Marcus Amim, a central será um ponto de apoio e orientação aos policiais de plantão nas delegacias, no que se refere à prestação de serviço humanizado às mulheres; crianças; idosos; pessoas com deficiência; grupos étnicos, raciais e religiosos; público LGBTQI; e turistas.

EUA

Membro do Fed defende paciência na política monetária americana

GABRIEL BUENO DA COSTA/AE

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Richmond, Tom Barkin, afirmou ontem, que a economia dos Estados Unidos continua forte, com um mercado de trabalho "ainda muito saudável", o que é um argumento pela paciência antes de haver mudanças na política monetária. Ele falou em evento do Clube Econômico de Washington, D. C., e comentou que é preciso ter certeza ainda sobre se haverá mais pressão inflacionária adiante, antes de se começar a cortar os juros.

Com direito a voto nas decisões de política monetária neste ano, Barkin disse que a inflação está em queda, em quadro de demanda "ainda saudável".

Ele ponderou, porém, que o movimento na inflação não é tão de base disseminada quanto gostaria, com crescimento de salários ainda em nível elevado e a inflação de serviços também forte, o que ocorre também no setor imobiliário.

Por outro lado, indicadores recentes, como o Produto Interno Bruto (PIB), "têm sido notáveis", o que permite que o Fed tenha paciência antes de começar a cortar juros. Em outro momento da conversa, Barkin mencionou que a inflação está "bem perto da meta de 2% agora".

Barkin comentou que poderia haver problemas no mercado imobiliário comercial.